

SUMÁRIO EXECUTIVO

CARACTERÍSTICAS DO EMPREGO FORMAL NO ESPÍRITO SANTO

Ano-base 2023 | Fevereiro 2025



INSTITUTO JONES
DOS SANTOS NEVES



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Economia
e Planejamento



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

José Renato Casagrande

VICE-GOVERNADORIA

Ricardo Ferraço

SECRETARIA DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP

Álvaro Rogerio Duboc Fajardo

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

Diretor Geral

Pablo Silva Lira

Diretor Setorial de Estudos e Pesquisas

Pablo Medeiros Jabor

Diretor Setorial de Estudos e Pesquisas

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha

Diretora Setorial de Gestão Administrativa

Katia Cesconeto de Paula

Coordenação de Estudos Econômicos

Edna Morais Tresinari

Elaboração

Vicente de Paulo Costa Pereira

Projeto Gráfico

Assessoria de Relacionamento Institucional - Arin

Sumário

Pág.
04

Apresentação

Pág.
05

Introdução

Pág.
06

Principais
conceitos

Pág.
07

Principais
resultados

Pág.
08

Rais Vínculos

Estoque	08
Geográfico	09
Grupamento de atividades econômicas	10
Natureza jurídica	10
Tamanho do estabelecimento	11
Tipo de vínculos	12
Características individuais	13
Remuneração	14
Geográfico	15
Faixa de horas contratuais semanais	16
Grupamento de atividades econômicas	16
Natureza jurídica	17
Tamanho do estabelecimento	17
Características individuais	18

Pág.
19

Rais Estabelecimentos - Estabelecimentos declarantes

Geográfico	19
Grupamento de atividades econômicas	20
Tamanho do estabelecimento	20

Pág.
21

Regionalização



Apresentação

O objetivo deste Sumário executivo é acompanhar a evolução do segmento formal do mercado de trabalho no Espírito Santo. As informações divulgadas nesta edição têm como referência os dados do ano base de 2023, disponibilizados pela Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) no mês de dezembro de 2024. A partir desta edição, inicia-se um novo formato para a divulgação desses dados, substituindo o antigo caderno pela apresentação em forma de sumário executivo. Orientaram tal reformulação, as mudanças implementadas pelo MTE na transição para o eSocial, que culminou em uma nova série histórica, bem como a disponibilização de um documento mais sucinto e dinâmico.

Este texto foi revisto para disponibilizar, de forma segmentada e estruturada, os dados referentes ao número de vínculos, remunerações, massa salarial e estabelecimentos, organizados por recortes selecionados. Com o recorte temporal restrito a dois anos, manteve-se os demais recortes originais: o setorial, o ocupacional, as características individuais dos trabalhadores e o recorte regional.

Desta forma, as informações e análises sobre o tema estarão disponíveis para subsidiar e qualificar as escolhas dos principais atores¹ do mercado de trabalho, que necessitam delas para referenciar o planejamento e propiciar uma tomada de decisão mais efetiva e sistemática.

¹Borjas (2012) em seu livro "Economia do Trabalho" destaca quatro atores principais a serem considerados na análise do Mercado de Trabalho: Empregadores, Empregados, Governos e Sindicatos.

Introdução

Instituída pelo Decreto n.º 76.900/75, de 23 de dezembro de 1975, a Relação Anual de Informações Sociais² (RAIS), atualmente regulamentada pelo decreto n.º 10.854, de 10/11/2021 e pela Portaria MTP n.º 671, de 8/11/2021, é um registro administrativo, de âmbito nacional, com periodicidade anual, sendo esta declaração obrigatória

para todos os estabelecimentos, inclusive os que não registravam vínculos empregatícios em 31/12 do exercício (RAIS Negativa)³.

O processo de transição para o eSocial ocorreu em fases sucessivas, e durante as primeiras, a metodologia não impactou os resultados, mas...

“No ano-base 2022, em especial, percebeu-se a ocorrência de importante quebra na série histórica da RAIS. Por esse motivo, não se recomenda a comparação direta dos resultados desse ano com os resultados de anos anteriores. Isso ocorre devido ao processo de transição, ainda não concluído, da forma de captação dos dados da RAIS.” (MTE, 2024)

Dessa forma, na versão anterior do documento, em função da recomendação do MTE devido a mudança estrutural na captação dos dados, a continuidade da série histórica da RAIS não pode ser utilizada e o recorte temporal foi restrito aos dados de 2022. Neste Sumário Executivo, iniciando uma nova série histórica, os dados serão apresentados referentes aos anos de 2022 e 2023.

A RAIS tem como principais variáveis investigadas: vínculos, em 31 de dezembro segundo gênero, faixa etária, grau de escolaridade, tempo de serviço e rendimentos, desagregados em nível ocupacional, geográfico e setorial. Contém ainda informações sobre o número de empregos por tamanho de estabelecimento e nacionalidade do empregado.



Banco de Imagens

²Mais informações sobre o Registro Administrativo RAIS e o Programa de Disseminação de Estatísticas do Trabalho - PDET - podem ser obtidas na Internet, no endereço <http://pdet.mte.gov.br/>

³A RAIS Negativa é a declaração na qual são fornecidos somente os dados cadastrais do estabelecimento, cadastrado com CNPJ, quando o mesmo não teve empregado ou que permaneceu inativo no ano-base.

Principais conceitos (MTE, Nota técnica: 2024)

Estoque de empregos formais: diz respeito ao número de vínculos ativos em 31/12 e representa um retrato do mercado de trabalho.

Remuneração: corresponde à remuneração efetivamente recebida pelo trabalhador no mês, que incide sob o cálculo do FGTS, não considerando o 13º. Na presente análise utiliza-se a remuneração de dezembro do ano base.

Estabelecimentos: todo local de trabalho que está inscrito no CNPJ na categoria de órgão-estabelecimento. A obrigatoriedade de declaração da RAIS é por cada estabelecimento, permitindo análise de suas principais características como: setor de atividade econômica, natureza jurídica e localização geográfica. Desde 1995, os estabelecimentos sem empregados passaram a ser obrigados a enviar a chamada RAIS negativa.

Grupamentos de Atividades Econômicas: classificação derivada da agregação das Seções da

Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.0).

Segundo o MTE, as maiores limitações dessa base de dados são: (MTE, Nota técnica 093/14: 2014)

- a)** a omissão e a declaração fora do prazo legal dos estabelecimentos;
- b)** erro de preenchimento, decorrente de informações incompletas ou incorretas;
- c)** algumas declarações são agregadas na matriz⁴, quando o mais apropriado seria fornecer as informações por filial, agência ou sucursal;
- d)** uma última limitação ocorreu na versão anterior, restringindo a dimensão temporal ao ano de 2022.

Apesar destas limitações, em virtude da relevância e de multiplicidade de informações de interesse social, bem como por permitir uma desagregação municipal, a RAIS se transformou numa importante fonte de dados estatísticos para acompanhamento e caracterização do mercado de trabalho formal no Brasil.

O Mercado de Trabalho apresenta três bases de dados que incluem o Espírito Santo em suas estatísticas:

a PNAD Contínua trimestral e anual – do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a Relação Anual de Informações Sociais - RAIS e o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED (ambas do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE). A RAIS será a base de dados utilizada neste texto e foi explicada anteriormente. A PNAD Contínua é uma pesquisa amostral, que busca captar a totalidade do Mercado de Trabalho brasileiro, formal e informal, com dados conjunturais divulgados a cada trimestre e anualmente, não sendo desagregados por municípios (com exceção da capital, Vitória). O CAGED divulga mensalmente os dados conjunturais de Admissão, Desligamentos, o Saldo destas movimentações e o estoque de empregos referente ao mês antecedente.



Banco de Imagens

⁴O conceito de matriz aqui utilizado se refere ao estabelecimento sede ou principal que tem a primazia na direção e a que estão subordinados todos os demais, chamados de filiais, sucursais ou agências.

Principais resultados | 2023



1,09Mi

Estoque



+6,0%

Variação relativa
2023/2022



+2,9%

Estabelecimentos
com vínculos

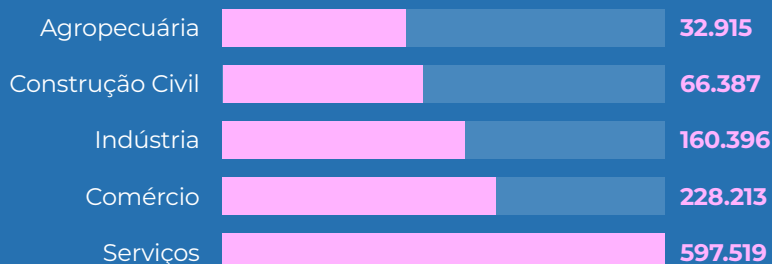


R\$ 3.109,60

Remuneração
Média

Distribuição do Estoque

Por agrupamento
de atividades
econômicas.



Estoque

Por Faixa Etária



26,9%

De 30 a 39 anos



25,0%

De 40 a 49 anos

Estoque

Por Grau de Instrução



52,4%

Médio
Completo



7,0%

Fundamental
Completo

Estoque

Por Sexo



55,8%

Homens



44,2%

Mulheres

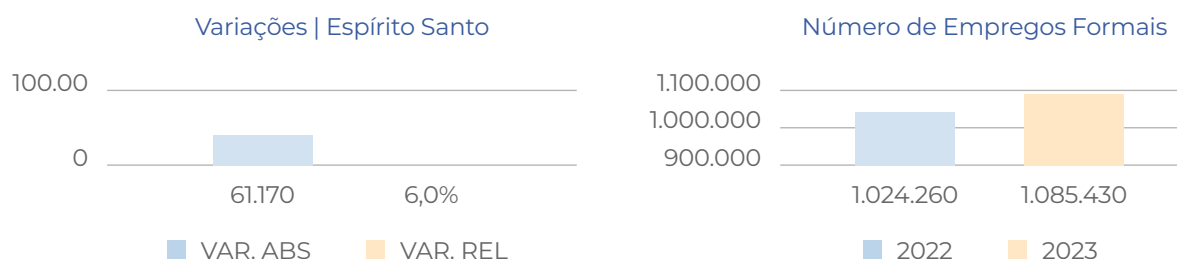
Rais Vínculos⁵

Estoque

Em 2023, o estoque de empregos formais aumentou, atingindo 1.085.430 vínculos ativos.

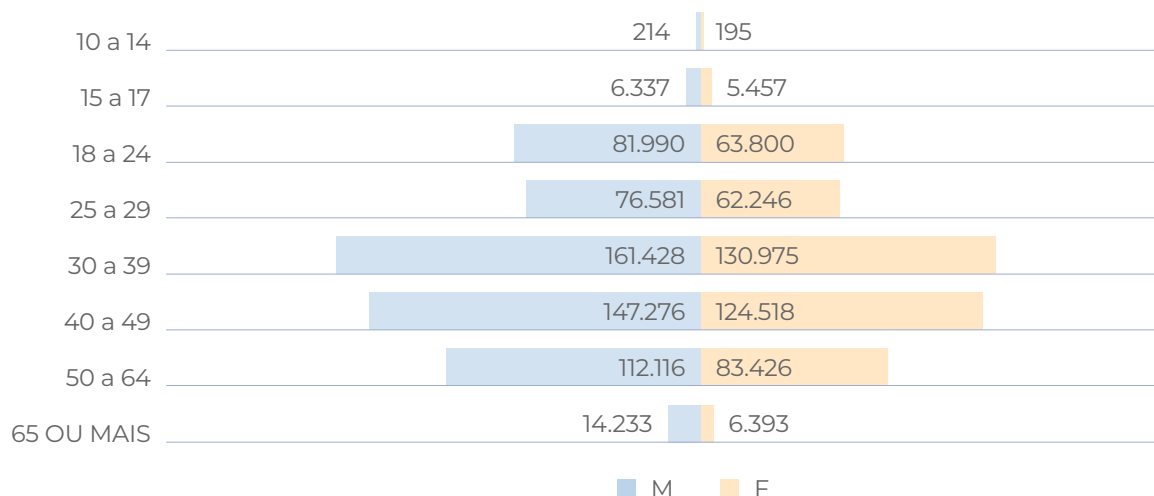
A variação, em termos absolutos, foi de +61.170 vínculos, apresentando um crescimento de +6,0%.

Gráfico 1: Espírito Santo: Número de empregos formais | 2022 e 2023



Fonte: RAIS - Ministério do Trabalho e Emprego | Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE - IJSN

Gráfico 2: Espírito Santo: Número de empregos formais segundo sexo e faixa etária | 2023



Fonte: RAIS - Ministério do Trabalho e Emprego | Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE - IJSN

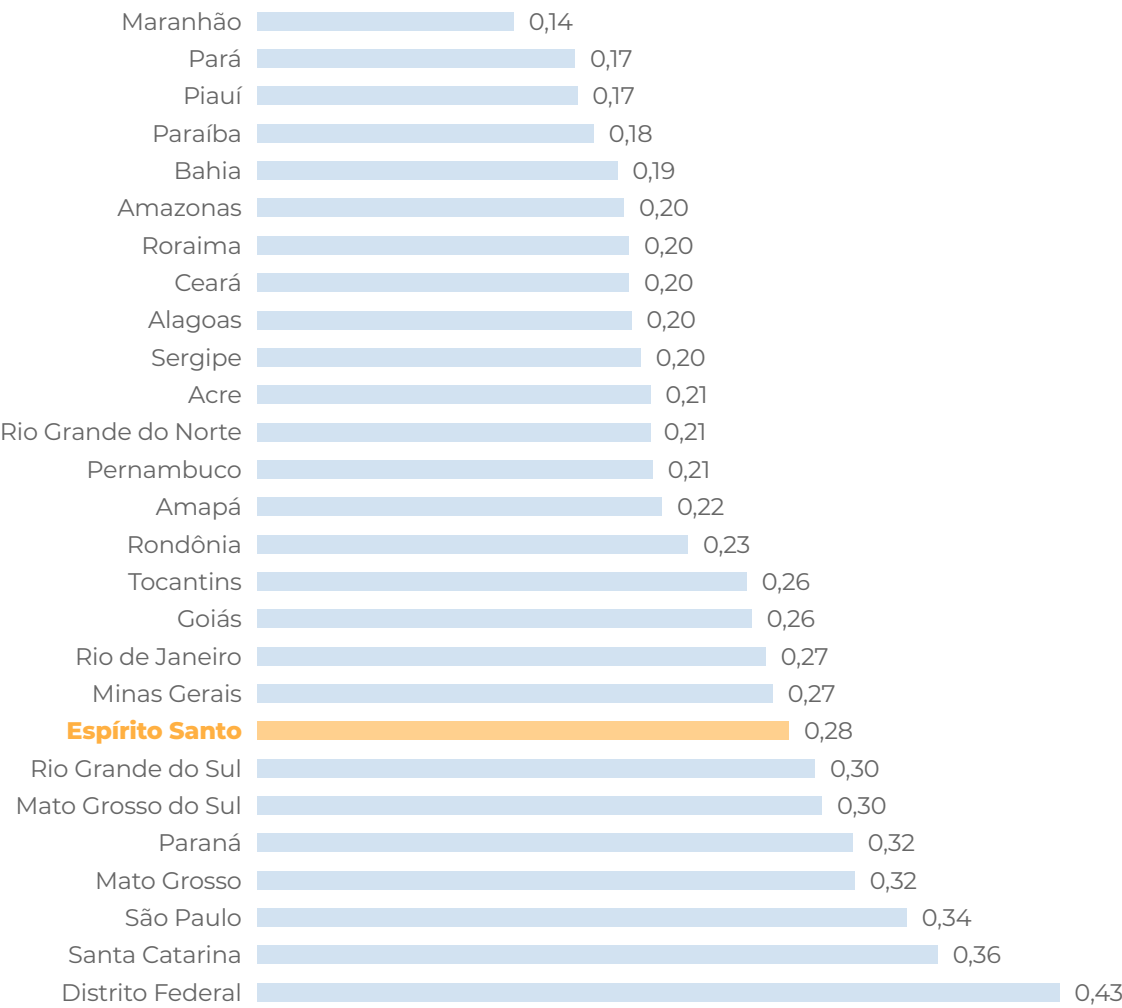
⁵O total apresentado nas tabelas e gráficos podem estar diferentes das somatórias dos dados apresentados, devido a exclusão dos dados definidos como ignorado e não classificado pelo MTE.

Geográfico

Quando se compara as unidades da federação em relação aos vínculos relativizados pela respectiva população, o Distrito Federal aparece

com o maior resultado, o Maranhão com o menor e o Espírito Santo em 8º lugar, com 0,28 vínculos per capita.

Gráfico 3: Espírito Santo: Ranking das unidades da federação segundo razão vínculo/população | 2023



Fonte: RAIS - Ministério do Trabalho e Emprego | Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE - IJSN



Banco de imagens

Grupamento de atividades econômicas

Tabela 1. Espírito Santo: Número de empregos formais segundo grupamento de atividades econômicas | 2022 e 2023

IBGE Setor	2022	2023	V.ABS	V.REL
Agropecuária	31.420	32.915	1.495	4,8%
Indústria	156.597	160.396	3.799	2,4%
Extrativa mineral	11.728	12.305	577	4,9%
Indústria de transformação	134.521	137.681	3.160	2,3%
Serviços industriais de utilidade pública	10.348	10.410	62	0,6%
Construção Civil	51.227	66.387	15.160	29,6%
Comércio	218.590	228.213	9.623	4,4%
Serviços	556.946	597.519	40.573	7,3%
Serviços	404.520	427.838	23.318	5,8%
Administração Pública	152.426	169.681	17.255	11,3%
Total	1.024.260	1.085.430	61.170	6,0%

Fonte: RAIS - Ministério do Trabalho e Emprego | Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE - IJSN

Entre 2022 e 2023, os Serviços apresentaram-se como o grupamento com o maior quantitativo de vínculos (556.946 e 597.519 vínculos

respectivamente), bem como aquele que teve o maior crescimento na variação absoluta +40.573 vínculos (+7,3%).

Natureza jurídica

Tabela 2. Espírito Santo: Número de empregos formais segundo natureza jurídica | 2022 e 2023

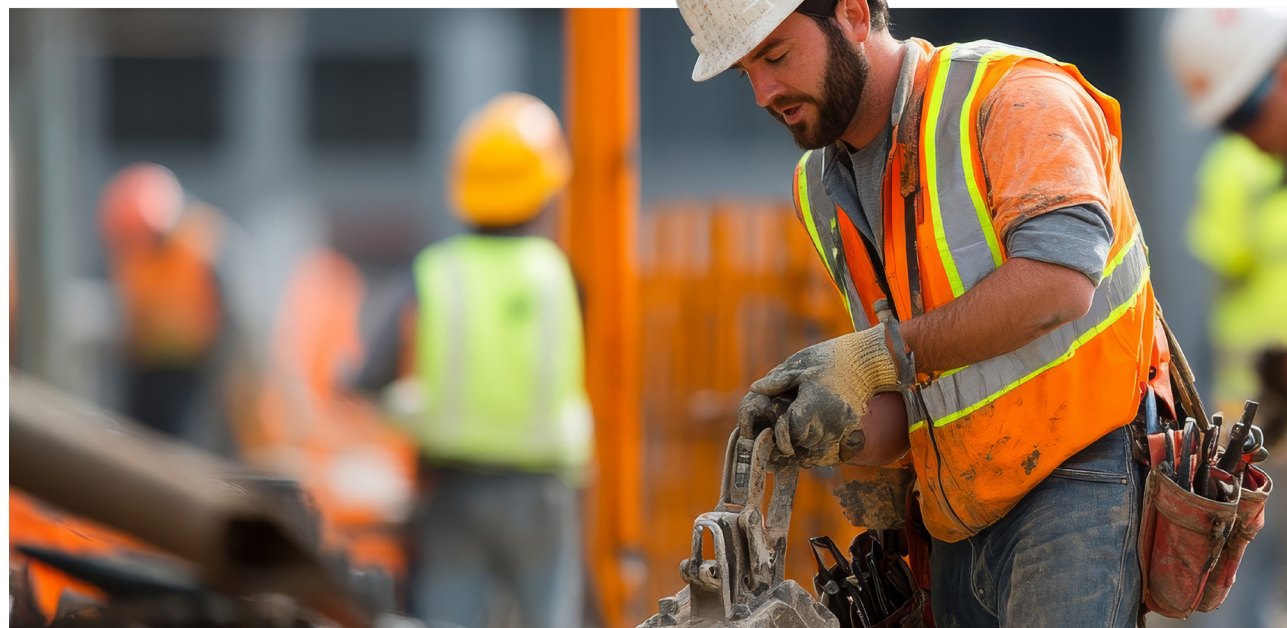
Natureza Jurídica Especial	2022	2023	V.ABS	V.REL
Setor Público Federal	11.020	11.646	626	5,7%
Setor Público Estadual	52.943	61.012	8.069	15,2%
Setor Público Municipal	127.773	139.770	11.997	9,4%
Setor Público - Outros	219	277	58	26,5%
Entidade Empresa Estatal	11.840	11.791	-49	-0,4%
Entidade Empresa Privada	715.522	749.749	34.227	4,8%
Entidades sem Fins Lucrativos	64.638	68.278	3.640	5,6%
Pessoa Física e outras Organizações Legais	13.771	12.632	-1.139	-8,3%
Total	1.024.260	1.085.430	61.170	6,0%

Fonte: RAIS - Ministério do Trabalho e Emprego | Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE - IJSN

A maior quantidade de vínculos foi observada na categoria Entidade Empresa Privada, com 749.749 vínculos em 2023, com variação relativa de +4,8% e uma variação absoluta de +34.227 vínculos. Outro destaque é a categoria Setor Público Municipal,

com um aumento de +9,4% em termos relativos e de +11.997 vínculos em termos absolutos. Por outro lado, houve redução nas categorias Pessoa Física e outras Organizações Legais (-1.139 vínculos) e Entidade Empresa Estatal (-49 vínculos).

Tamanho do estabelecimento



Banco de imagens

Em 2023, a distribuição de vínculos por tamanho de estabelecimento manteve um padrão semelhante ao do ano anterior. Os maiores crescimentos absolutos entre 2022 e 2023 ocorreram nas faixas de

1000 ou mais empregados (+14.187 vínculos) e de 100 a 249 empregados (+12.672 vínculos) e as menores variações absoluta (+2.689 vínculos) e relativa (+2,6%) foram registradas na categoria de 5 a 9 empregados.

Tabela 3. Espírito Santo: Número de empregos formais segundo tamanho do estabelecimento | 2022 e 2023

Tamanho Estabelecimento	2022	2023	V.ABS	V.REL
De 1 a 4	103.587	107.240	3.653	3,5%
De 5 a 9	102.073	104.762	2.689	2,6%
De 10 a 19	111.474	115.473	3.999	3,6%
De 20 a 49	130.671	134.748	4.077	3,1%
De 50 a 99	89.680	93.823	4.143	4,6%
De 100 a 249	108.095	120.767	12.672	11,7%
De 250 a 499	82.767	92.058	9.291	11,2%
De 500 a 999	92.516	98.975	6.459	7,0%
1000 ou mais	203.397	217.584	14.187	7,0%
Total	1.024.260	1.085.430	61.170	6,0%

Fonte: RAIS - Ministério do Trabalho e Emprego | Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE - IJSN

Tipo de vínculos

Em relação ao crescimento do estoque, o vínculo Celetista com prazo indeterminado registrou a maior variação absoluta, com +35.135 vínculos (+4,6%), sendo que o valor do estoque de vínculos desta categoria representa 74,1% do estoque total.

A categoria Contrato Lei Municipal, com a variação absoluta de +35.126 vínculos, situa como o segundo destaque positivo. Por outro lado, a sub categoria Estatutário não efetivo foi o destaque negativo, perdendo -42.705 vínculos no período.

Tabela 4. Espírito Santo: Número de empregos formais segundo tipo de vínculo | 2022 e 2023

Tipo Vínculo	2022	2023	V.ABS	V.REL
Celetista	816.886	859.193	42.307	5,2%
Celetista Prazo Indet.	769.432	804.567	35.135	4,6%
Celetista Prazo Det.	47.454	54.626	7.172	15,1%
Estatutário*	185.930	201.976	16.046	8,6%
Estatutário	104.813	97.517	-7.296	-7,0%
Estatutário RGPS	10.687	23.405	12.718	119,0%
Estatutário não efetivo	65.369	22.664	-42.705	-65,3%
Contrato Lei Municipal	4.970	40.096	35.126	706,8%
Contrato Lei Estadual	91	18.294	18.203	20003,3%
Outros	21.444	24.254	2.810	13,1%
Aprendiz	11.718	13.101	1.383	11,8%
Temporário	477	444	-33	-6,9%
Contrato Prazo Determinado	3.289	3.013	-276	-8,4%
Avulso	4.631	5.932	1.301	28,1%
Contrato TMP Determinado	294	614	320	108,8%
Diretor	1.035	1.150	115	11,1%
TOTAL	1.024.260	1.085.430	61.170	6,0%

*Realizou-se uma adequação na agregação do tipo de vínculo da RAIS, incluindo as categorias "Contrato Lei Municipal" e "Contrato Lei Estadual" em "Estatutários" e não mais como "Outros".

Fonte: RAIS - Ministério do Trabalho e Emprego | Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE - IJSN



Banco de imagens

Características individuais

Em relação ao gênero, apesar do estoque de vínculos dos homens ser maior em ambos os anos, as variações das mulheres, tanto a absoluta (+31.132 vínculos) quanto a relativa (+6,9%) foram maiores neste período.

As faixas etárias de 40 a 49 anos (+17.337 vínculos) e de 50 a 64 anos (+15.700 vínculos) registraram as maiores variações absolutas, enquanto as faixas etárias de até 17 anos (+1.527 vínculos) e de

65 anos ou mais (+2.674 vínculos) apresentaram as menores, mesmo registrando os maiores resultados na variação relativa, com +14,3% e +14,9%, respectivamente.

Segundo o grau de instrução, o maior crescimento absoluto no período foi em Médio Completo (+35.586 vínculos) e a única categoria que perdeu vínculos entre 2022 e 2023 foi 5ª Completo Fundamental (-1.229 vínculos).

Tabela 5. Espírito Santo: Número de empregos formais segundo características individuais | 2022 e 2023

Características Individuais	2022	2023	V.ABS	V.REL
Total	1.024.260	1.085.430	61.170	6,0%
Sexo				
Homem	575.769	605.807	30.038	5,2%
Mulher	448.491	479.623	31.132	6,9%
Faixa Etária				
Até 17	10.676	12.203	1.527	14,3%
18 a 24	137.201	145.790	8.589	6,3%
25 a 29	135.246	138.827	3.581	2,6%
30 a 39	288.886	292.403	3.517	1,2%
40 a 49	254.457	271.794	17.337	6,8%
50 a 64	179.842	195.542	15.700	8,7%
65 ou mais	17.952	20.626	2.674	14,9%
Grau de Instrução				
Analfabeto	3.109	3.174	65	2,1%
Até 5ª Incompleto	20.294	24.082	3.788	18,7%
5ª Completo Fundamental	18.620	17.391	-1.229	-6,6%
6ª a 9ª Fundamental	47.930	49.180	1.250	2,6%
Fundamental Completo	75.184	76.471	1.287	1,7%
Médio Incompleto	68.223	70.378	2.155	3,2%
Médio Completo	532.939	568.525	35.586	6,7%
Superior Incompleto	39.951	42.043	2.092	5,2%
Superior Completo	218.010	234.186	16.176	7,4%

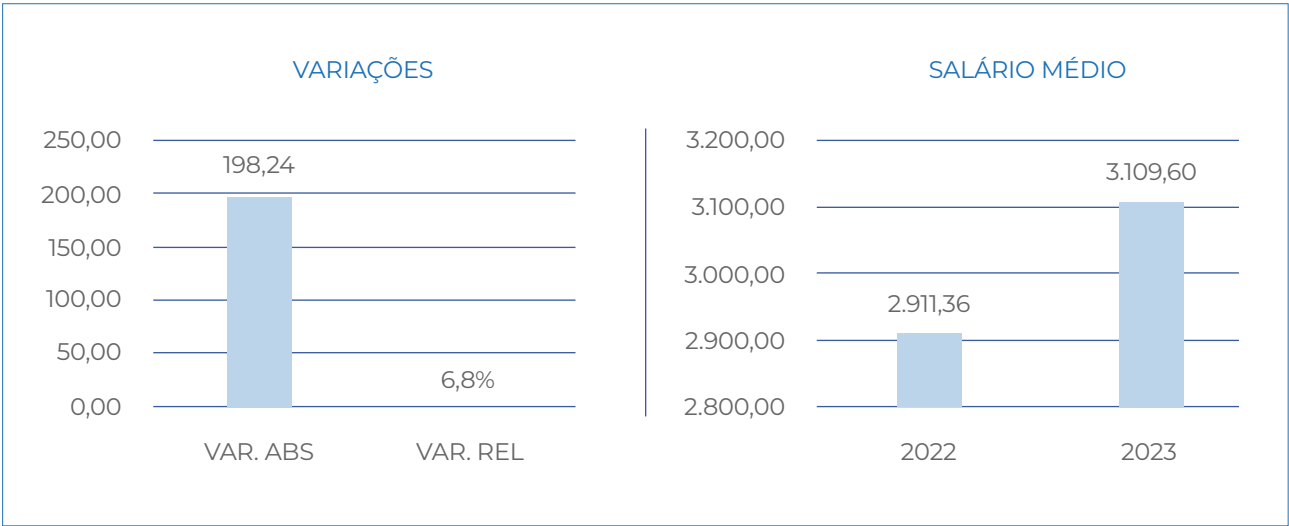
Fonte: RAIS - Ministério do Trabalho e Emprego | Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE - IJSN

Remuneração



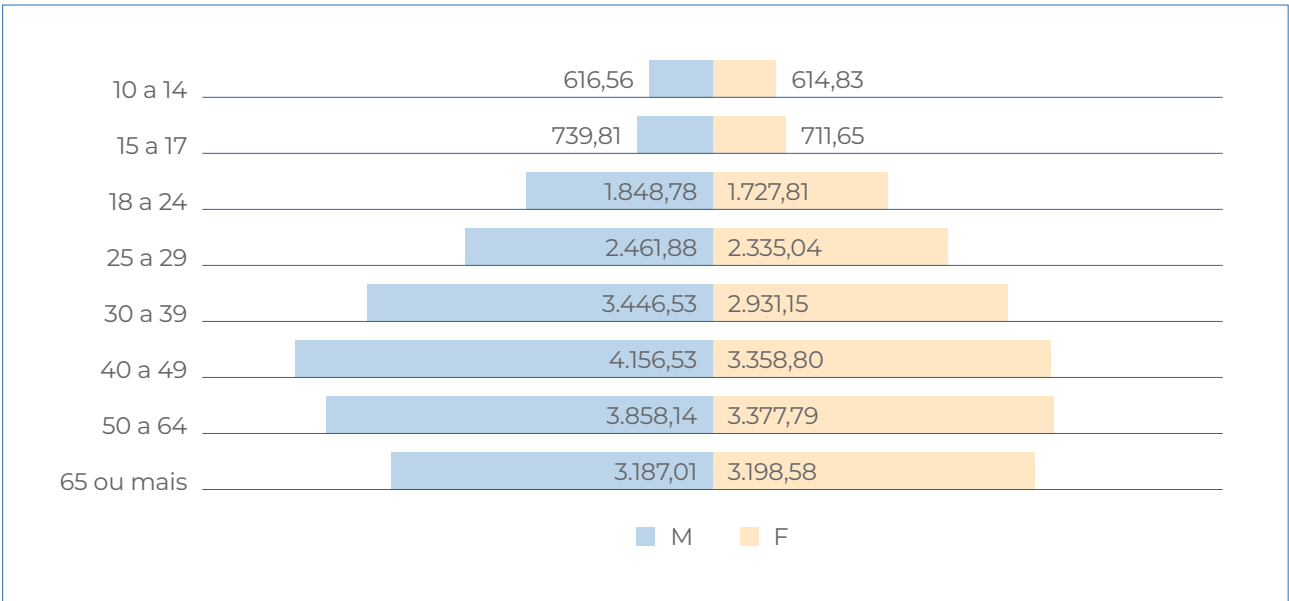
Em 2023, houve aumento real na remuneração média, que atingiu R\$ 3.109,60. Em relação ao ano anterior, a remuneração média real cresceu +R\$ 198,24, equivalente a +6,8%.

Gráfico 5: Espírito Santo: Remuneração média (R\$) | 2022 e 2023



Fonte: RAIS - Ministério do Trabalho e Emprego | Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE – IJSN

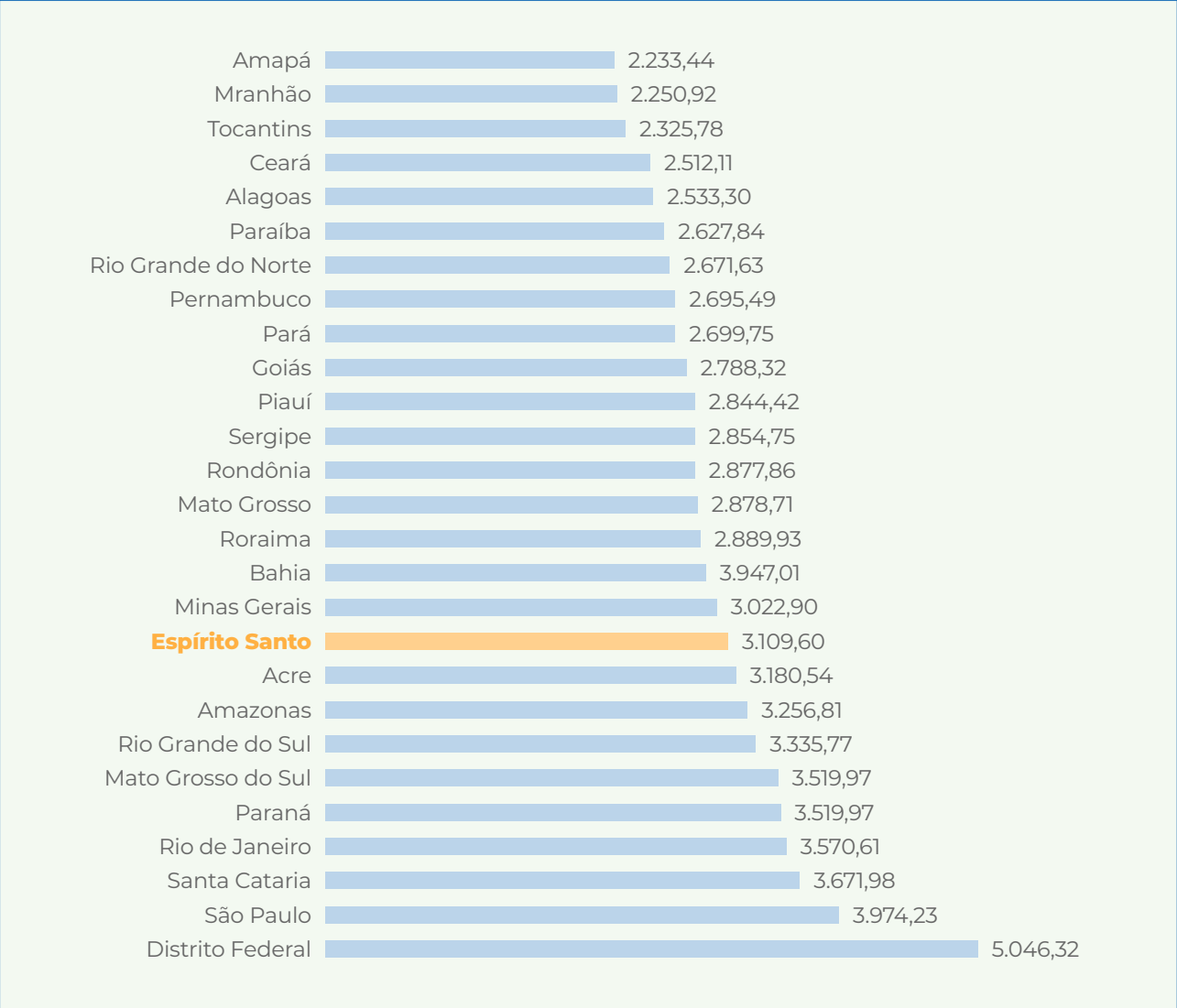
Gráfico 6: Espírito Santo: Remuneração média (R\$) segundo sexo e faixa etária | 2023



Fonte: RAIS - Ministério do Trabalho e Emprego | Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE – IJSN

Geográfico

Gráfico 7: Espírito Santo: Ranking das unidades da federação segundo remuneração média (R\$) | 2023



Fonte: RAIS - Ministério do Trabalho e Emprego | Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE - IJSN

Quando se compara as unidades da federação em relação à remuneração média em 2023, o Distrito Federal novamente fica em destaque, com R\$ 5.046,32,

o Amapá (R\$ 2.233,44) aparece em último lugar e o Espírito Santo, com R\$ 3.109,60, ocupa o 10º lugar no ranking.



Banco de imagens

Faixa de horas contratuais semanais

Na análise das Faixas de Horas Contratadas, o destaque para os maiores valores das remunerações médias, em ambos os anos, foi registrado de 31 a 40 horas e as menores na

categoria mais de 48 horas. O destaque negativo aconteceu de 16 a 20 horas, com a variação absoluta tendo uma queda de -R\$ 1.288,47 e a variação relativa caindo em -50,1%.

Tabela 6. Espírito Santo: Remuneração média (R\$) segundo faixa de horas contratuais semanais | 2022 e 2023

Faixas de Horas Contratadas	2022	2023	V.ABS	V.REL
Até 12 horas	2.217,90	1.734,08	-483,82	-21,8%
13 a 15 horas	2.510,45	2.426,67	-83,77	-3,3%
16 a 20 horas	2.570,91	1.282,45	-1.288,47	-50,1%
21 a 30 horas	3.669,52	3.643,47	-26,05	-0,7%
31 a 40 horas	4.412,35	4.466,03	53,69	1,2%
41 a 44 horas	2.321,61	2.484,33	162,72	7,0%
45 a 48 horas	1.887,82	2.025,80	137,98	7,3%
Mais de 48 horas	1.703,72	1.847,42	143,70	8,4%
Total	2.911,36	3.109,60	198,24	6,8%

Fonte: RAIS - Ministério do Trabalho e Emprego | Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE - IJSN

Grupamento de atividades econômicas

Todos os grandes grupamentos de atividades econômicas tiveram crescimento de 2022 para 2023. O maior crescimento ocorreu na Indústria, com +R\$ 370,75 de variação absoluta e +11,0% de variação relativa,

seguida pela Construção Civil, com +R\$ 238,55 e +10,1%, respectivamente. Dentro da Indústria, o grande destaque foi registrado na Extrativa mineral, com uma variação absoluta de +R\$ 1.885,61.

Tabela 6. Espírito Santo: Remuneração média (R\$) segundo grupamento de atividades econômicas | 2022 e 2023

IBGE Setor	2022	2023	V.ABS	V.REL
Total	2.911,36	3.109,60	198,24	6,8%
Agropecuária	1.657,68	1.815,11	157,43	9,5%
Indústria	3.360,60	3.731,35	370,75	11,0%
Extrativa mineral	9.015,74	10.901,35	1.885,61	20,9%
Indústria de transformação	2.777,93	2.984,34	206,41	7,4%
Serviços industriais de utilidade pública	4.525,83	5.135,91	610,07	13,5%
Construção Civil	2.361,59	2.600,14	238,55	10,1%
Comércio	2.089,69	2.273,93	184,24	8,8%
Serviços	3.242,25	3.389,79	147,54	4,6%
Serviços	2.846,08	3.013,06	166,98	5,9%
Administração Pública	4.293,64	4.339,67	46,02	1,1%

Fonte: RAIS - Ministério do Trabalho e Emprego | Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE - IJSN

Natureza jurídica

Tabela 8. Espírito Santo: Remuneração média (R\$) segundo natureza jurídica | 2022 e 2023

Natureza Jurídica Especial	2022	2023	V.ABS	V.REL
Setor Público Federal	11.461,94	13.363,29	1.901,35	16,6%
Setor Público Estadual	6.158,54	4.658,59	-1.499,95	-24,4%
Setor Público Municipal	3.219,46	3.679,49	460,03	14,3%
Setor Público - Outros	3.448,75	3.775,23	326,48	9,5%
Entidade Empresa Estatal	11.413,80	14.114,37	2.700,57	23,7%
Entidade Empresa Privada	2.435,60	2.628,77	193,17	7,9%
Entidades sem Fins Lucrativos	2.655,80	2.984,56	328,75	12,4%
Pessoa Física e outras Organizações Legais	1.525,99	1.660,75	134,76	8,8%
Total	2.911,36	3.109,60	198,24	6,8%

Fonte: RAIS - Ministério do Trabalho e Emprego | Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE - IJSN

As maiores remunerações, em ambos os anos, aconteceram no Setor Público Federal e na Entidade Empresa Estatal, acima de R\$ 11 mil em 2022 e de R\$ 13 mil em 2023, sendo que nesta

última categoria ocorreu as maiores variações absoluta (R\$ 2.700,57) e relativa (+23,7%) dentre os tipos de naturezas jurídicas.

Tamanho do estabelecimento

Tabela 9. Espírito Santo: Remuneração média (R\$) segundo tamanho do estabelecimento | 2022 e 2023

Tamanho Estabelecimento	2022	2023	V.ABS	V.REL
De 1 a 4	1.675,23	1.786,14	110,92	6,6%
De 5 a 9	2.057,89	2.224,52	166,63	8,1%
De 10 a 19	2.230,88	2.477,77	246,89	11,1%
De 20 a 49	2.388,16	2.780,91	392,75	16,4%
De 50 a 99	2.465,99	2.974,80	508,81	20,6%
De 100 a 249	2.800,16	3.392,09	591,93	21,1%
De 250 a 499	3.239,92	4.335,11	1.095,19	33,8%
De 500 a 999	3.280,02	3.587,25	307,22	9,4%
1000 ou mais	3.964,83	5.289,89	1.325,06	33,4%
Total	2.850,41	3.314,81	464,40	16,3%

Fonte: RAIS - Ministério do Trabalho e Emprego | Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE - IJSN

Em relação ao tamanho do estabelecimento, em termos de número de empregados, a categoria de 1000 ou mais empregados tem a maior

remuneração em 2023 (R\$ 5.289,89) e o maior aumento da variação absoluta (+R\$ 1.325,06).

Características individuais

Banco de imagens



Tabela 10. Espírito Santo: Remuneração média (R\$) segundo características individuais | 2022 e 2023

Características Individuais	2022	2023	V.ABS	V.REL
Total	2.911,36	3.109,60	-198,24	-6,4%
Sexo				
Homem	3.139,79	3.314,81	175,01	5,6%
Mulher	2.618,10	2.850,41	232,31	8,9%
Faixa Etária				
Até 17	1.207,46	1.342,51	135,05	11,2%
18 a 24	1.625,90	1.795,84	169,93	10,5%
25 a 29	2.206,49	2.405,01	198,52	9,0%
30 a 39	3.039,92	3.215,68	175,76	5,8%
40 a 49	3.519,95	3.791,07	271,12	7,7%
50 a 64	3.448,64	3.653,21	204,56	5,9%
65 ou mais	3.308,73	3.190,60	-118,13	-3,6%
Grau de Instrução				
Analfabeto	1.430,28	1.558,20	127,92	8,9%
Até 5ª Incompleto	1.803,46	2.245,63	442,17	24,5%
5ª Completo Fundamental	1.788,83	1.889,84	101,01	5,6%
6ª a 9ª Fundamental	1.775,85	1.919,09	143,24	8,1%
Fundamental Completo	1.854,19	1.987,71	133,52	7,2%
Médio Incompleto	1.721,27	1.836,81	115,55	6,7%
Médio Completo	2.285,23	2.465,87	180,64	7,9%
Superior Incompleto	3.047,29	3.123,89	76,60	2,5%
Superior Completo	5.623,82	5.869,10	245,28	4,4%

Fonte: RAIS - Ministério do Trabalho e Emprego | Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE - IJSN

Comparadas as remunerações entre os gêneros, nos dois anos os homens apresentam valores maiores que os das mulheres, apesar de as variações absoluta (+R\$ 232,31) e relativa (+8,9%) das mulheres terem se apresentado maiores no período.

Nas faixas etárias, a maior variação absoluta ocorreu

na faixa de 40 a 49 anos (+R\$ 271,12) e a menor e única negativa, de 65 anos ou mais (-R\$ 118,13).

Quanto ao grau de instrução, o destaque foi a categoria 5ª Completo Fundamental, com uma variação absoluta de +R\$ 442,17 e uma variação relativa de +24,5%.

RAIS ESTABELECIMENTOS

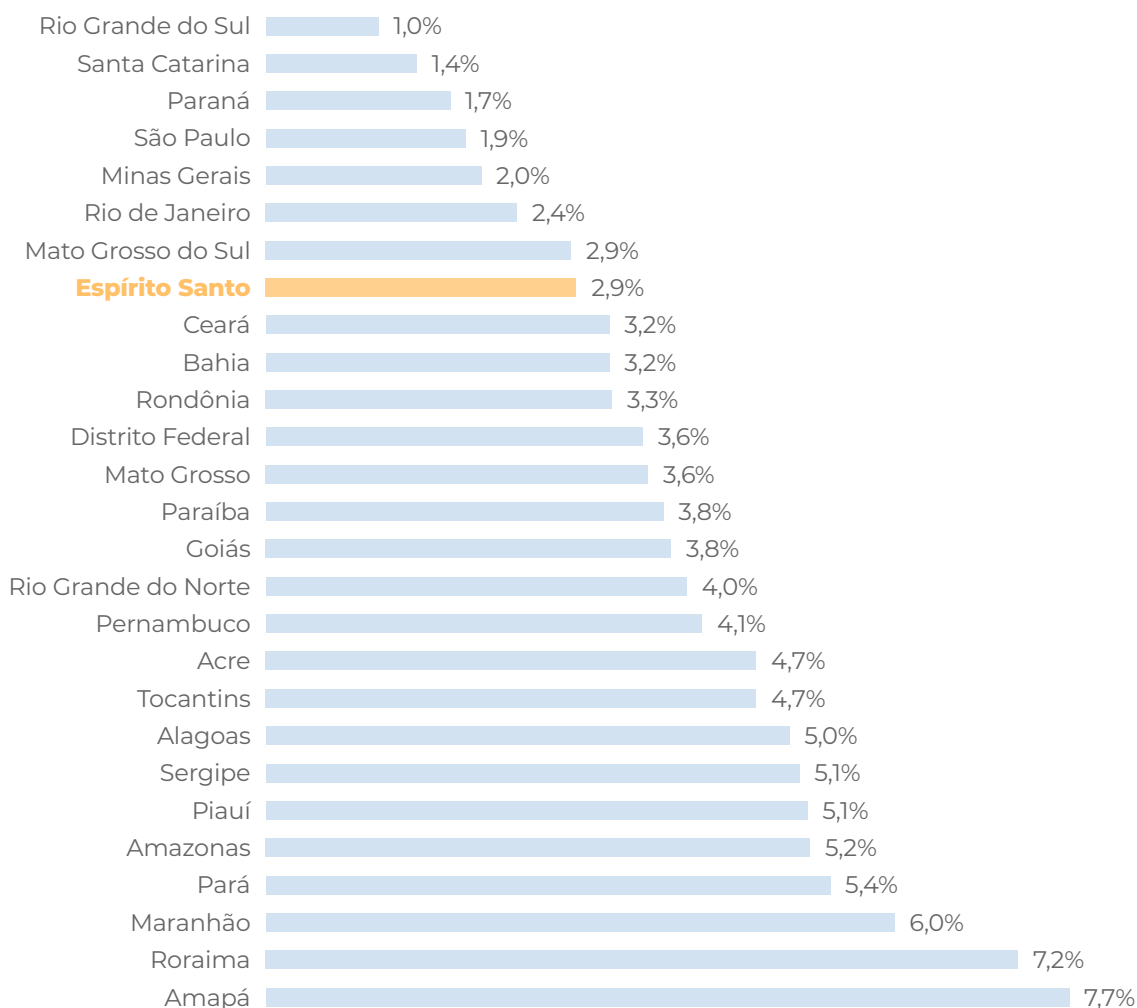
Estabelecimentos declarantes

A RAIS 2023 registrou um total de 100.856 estabelecimentos com empregados, representando

um aumento de +2.862 estabelecimentos (+2,9%) em relação a 2022.

Geográfico

Gráfico 8. Espírito Santo: Ranking das unidades da federação segundo variação relativa 2023/2022 do número de estabelecimentos



Fonte: RAIS - Ministério do Trabalho e Emprego | Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE - IJSN

A comparação entre as variações relativas dos estabelecimentos entre 2022 e 2023, mostram o Amapá

(+7,7%) com a maior variação, o Rio Grande do Sul (+1,0%) com a menor e o Espírito Santo (+2,9%) em 20º lugar.

Grupamento de atividades econômicas

O Comércio e os Serviços apresentam os maiores quantitativos de estabelecimentos em ambos os anos, enquanto os menores ocorrem na Construção Civil. Mesmo assim, a Construção Civil apresentou o

maior crescimento das variações absoluta (+1.137) e relativa (+23,7%) do número de estabelecimento entre 2022 e 2023.

Tabela 11. Espírito Santo: Número de estabelecimentos segundo grupamento de atividades econômicas | 2022 e 2023

IBGE Setor	2022	2023	V.ABS	V.REL
Total	97.994	100.856	2.862	2,9%
Agropecuária	7.859	7.903	44	0,6%
Indústria	10.021	10.252	231	2,3%
Extrativa mineral	548	541	-7	-1,3%
Indústria de transformação	9.153	9.388	235	2,6%
Serviços industriais de utilidade pública	320	323	3	0,9%
Construção Civil	4.804	5.941	1.137	23,7%
Comércio	37.162	37.774	612	1,6%
Serviços	37.162	37.774	612	1,6%
Serviços	37.487	38.986	1.499	4,0%
Administração Pública	309	347	38	12,3%

Fonte: RAIS - Ministério do Trabalho e Emprego | Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE - IJSN

Tamanho do estabelecimento

Os estabelecimentos da faixa de 1 a 4 empregados são os que acumulam os maiores quantitativos nos dois anos, bem como foi o destaque da variação

absoluta, aumentando em +1.697 estabelecimentos entre 2022 e 2023.

Tabela 12. Espírito Santo: Número de estabelecimentos segundo tamanho do estabelecimento (apenas com vínculo) | 2022 e 2023

Tamanho Estabelecimento	2022	2023	V.ABS	V.REL
0 Empregado	11.936	12.095	159	1,3%
De 1 a 4	55.159	56.856	1.697	3,1%
De 5 a 9	15.720	16.108	388	2,5%
De 10 a 19	8.340	8.644	304	3,6%
De 20 a 49	4.374	4.531	157	3,6%
De 50 a 99	1.299	1.353	54	4,2%
De 100 a 249	711	783	72	10,1%
De 250 a 499	240	261	21	8,8%
De 500 a 999	131	136	5	3,8%
1000 ou mais	84	89	5	6,0%
Total	97.994	100.856	2.862	2,9%

Fonte: RAIS - Ministério do Trabalho e Emprego | Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE - IJSN

Regionalização

Tabela 13. Espírito Santo: Número de empregos formais, estabelecimentos, remuneração média e massa salarial segundo microrregião do estado | 2023

Regiões - 2023	Vínculos	Estabelecimentos	Remuneração Média	Massa Salarial
Caparaó	26.806	4.339	2.555,00	68.489.381,44
Central Serrana	19.746	2.693	2.478,93	48.948.978,09
Central Sul	75.950	8.980	2.661,30	202.125.878,82
Centro-Oeste	62.637	7.532	2.586,04	161.981.874,41
Litoral Sul	42.209	4.340	3.152,83	133.077.717,52
Metropolitana	646.021	49.377	3.386,86	2.187.985.366,38
Nordeste	56.640	6.328	2.483,63	140.672.761,09
Noroeste	26.960	3.756	2.473,25	66.678.841,71
Rio Doce	101.993	9.627	2.936,66	299.518.842,98
Sudoeste Serrana	26.468	3.884	2.485,06	65.774.649,08
Total Geral	1.085.430	100.856	3.109,60	3.375.254.291,52

Fonte: RAIS - Ministério do Trabalho e Emprego | Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE - IJSN

Em 2023, analisando as microrregiões do Espírito Santo, aparece como principal destaque a Metropolitana, seguida da Rio Doce. A Central Sul, se destaca em número de vínculos e estabelecimentos e a Litoral Sul em remuneração média.

Tabela 14. Espírito Santo: Número de empregos formais segundo microrregião do estado e grupamento de atividades econômicas | 2023

Regiões - 2023	Administração Pública	Agropecuária	Comércio	Construção Civil	Extrativa Mineral	Indústria de Transformação	Serviços	SIUP	Total Geral
Caparaó	7.727	1.054	7.418	1.258	110	1.644	7.516	79	26.806
Central Serrana	4.570	2.665	4.667	1.373	92	2.098	4.173	108	19.746
Central Sul	10.962	1.326	17.722	2.542	1.299	18.286	23.296	517	75.950
Centro-Oeste	11.195	2.118	15.265	2.101	1.153	12.790	17.309	706	62.637
Litoral Sul	13.084	1.046	9.344	2.125	778	4.041	11.071	720	42.209
Metropolitana	82.732	2.597	129.721	46.291	6.157	58.692	313.379	6.452	646.021
Nordeste	12.645	8.584	11.558	2.753	615	7.064	13.170	251	56.640
Noroeste	6.882	1.481	6.859	1.160	1.315	3.486	5.639	138	26.960
Rio Doce	13.655	9.402	19.447	5.828	596	25.754	25.949	1.362	101.993
Sudoeste Serrana	6.229	2.642	6.212	956	190	3.826	6.336	77	26.468
Total Geral	169.681	32.915	228.213	66.387	12.305	137.681	427.838	10.410	1.085.430

Fonte: RAIS - Ministério do Trabalho e Emprego | Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE - IJSN

A análise dos vínculos empregatícios nas microrregiões, segundo os grupamentos de atividades econômicas, mostra que o setor de Serviços apresenta os valores mais expressivos para todas as microrregiões, enquanto no setor de Extrativa Mineral, os quantitativos são os menores entre os grupamentos apresentados. Na Agropecuária, o segundo setor com menor número de vínculos, se destacam proporcionalmente as microrregiões Rio Doce e Nordeste.

Tabela 15. Espírito Santo: Remuneração média (R\$) segundo microrregião do estado e grupamento de atividades econômicas | 2023

Regiões - 2023	Administração Pública	Agropecuária	Comércio	Construção Civil	Extrativa Mineral	Indústria de Transformação	Serviços	SIUP	Total Geral
Caparaó	3.490,73	1.532,05	1.770,63	1.506,33	2.485,12	1.690,67	2.838,77	6.115,73	2.555,00
Central Serrana	2.922,50	1.799,81	2.054,39	2.534,15	2.593,42	1.824,95	3.127,14	5.672,05	2.478,93
Central Sul	3.131,92	1.718,31	2.136,80	2.229,99	2.979,83	2.674,87	2.873,37	4.365,05	2.661,30
Centro-Oeste	3.203,39	1.510,76	2.110,92	1.517,53	4.143,75	2.282,37	2.892,13	4.928,41	2.586,04
Litoral Sul	4.208,18	1.534,70	2.059,24	2.108,54	8.659,16	2.251,28	3.049,50	4.298,81	3.152,83
Metropolitana	5.402,65	1.946,87	2.420,24	2.796,43	17.007,38	3.346,28	3.063,13	4.884,73	3.386,86
Nordeste	2.960,74	1.779,63	1.950,98	2.127,81	8.564,25	2.481,38	2.679,12	5.861,18	2.483,63
Noroeste	2.846,18	1.601,62	1.984,09	2.281,53	3.007,64	2.462,48	2.638,64	7.575,52	2.473,25
Rio Doce	3.432,74	1.986,43	2.279,55	2.422,64	6.441,37	3.368,72	2.925,86	6.606,80	2.936,66
Sudoeste Serrana	3.195,44	1.842,77	2.002,57	1.914,95	2.464,20	2.040,34	2.833,03	6.577,03	2.485,06
Total Geral	4.339,67	1.815,11	2.273,93	2.600,14	10.901,35	2.984,34	3.013,06	5.135,91	3.109,60

Fonte: RAIS - Ministério do Trabalho e Emprego | Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE – IJSN

Em 2023, as remunerações médias das microrregiões segundo os grupamentos de atividades econômicas, são mais expressivas no setor de Serviços Industriais de Utilidade Pública em todas as microrregiões, com destaque para a

Nordeste. A maior remuneração média ocorreu na Metropolitana, no setor de Extrativa Mineral, com destaque também neste setor para as microrregiões Litoral Sul e Nordeste, como a segunda e a terceira maiores do estado, respectivamente.

Referências

BORJAS, GEORGE J. Economia do Trabalho. Porto Alegre: AMGH, 2012.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Relatório do 2º ciclo de monitoramento das metas do Plano Nacional de Educação (PNE) – 2018. Brasília, DF: INEP, 2018.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). “Nota Técnica MTE 093/14.” Base de Dados RAIS/2013. Brasília, 13 de agosto de 2014.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET). Brasília, Distrito Federal, setembro de 2014.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Nota Técnica, Brasília, março de 2022. Disponível em: https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/estatisticas-trabalho/rais/rais-2023/nota-tecnica-rais-2023_11-12-2024.pdf. Acesso em 05 de dezembro 2024.

INSTITUTO JONES
DOS SANTOS NEVES



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
*Secretaria de Economia
e Planejamento*

